



Desenvolvendo agricultura urbana agroecológica com mulheres periféricas *Developing urban agriculture with peripheral women*

Costa, Cauê¹

¹FACEPE, kunzlercaue@gmail.com

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Agricultura Urbana

Resumo: As atividades de agricultura familiar e de agroecologia estão totalmente relacionadas ao empoderamento e ao protagonismo das mulheres desde o estabelecimento das primeiras civilizações, pois faz parte da sua sobrevivência e vivência histórica. A experiência técnica ocorreu com mulheres periféricas na horta comunitária Dandara, no bairro de Peixinhos, situado na divisa entre Recife e Olinda é um dos bairros mais pobres do Recife, nele residem aproximadamente 5 mil habitantes na qual 51,12% são mulheres (Prefeitura do Recife, 2023). O objetivo do trabalho foi incidir nas condições de segurança alimentar das mulheres através de técnicas de manejo agroecológicos na horta. Utilizando a metodologia de mutirão para realizar a assistência técnica e enfrentar as adversidades locais. Apesar dos inúmeros desafios para a produção de alimentos e para construção de outras possibilidades alimentares e de saúde, nasce em Dandara outras compreensões sobre alimentação, trabalho coletivo e compostagem.

Palavras-Chave: Segurança alimentar; Agroecologia; Mutirões.

Contexto

O projeto CONVERSANDO COM MULHERES NEGRAS PERIFÉRICAS E OS SEUS DESAFIOS À SOBREVIVÊNCIA, foi desenvolvido para dar assistência e apoiar dois coletivos de mulheres em bairros pobres do Recife, em parceria com a iniciativa de ONG's, como o Sabiá Centro de Desenvolvimento Agroecológico e a FASE - Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional, para desenvolver hortas urbanas agroecológicas em duas hortas comunitárias e seus coletivos de mulheres.

O projeto previa a incidência sobre a Insegurança Alimentar, por esse motivo foi possível incorporar um técnico para apoiar o trabalho em curso e junto a outra técnica do Centro Sabiá. Desenvolver o manejo e técnicas agroecológicas, em prol da melhoria das hortas e agilizar o processo de produção de alimentos, devido a urgência das mulheres e suas famílias em obter alimentos com qualidade nutricional, expandir seu repertório alimentar, em oposição aos alimentos ultraprocessados e trocando saberes. Devido às dimensões da horta de Palha e sua opção por plantas medicinais e ornamentais, direcionamos o trabalho para a horta de Dandara, cujo potencial para produção de alimentos é maior, por isso o trabalho foi desenvolvido no bairro de Peixinhos, Recife, PE. Acompanhei a horta no período de 02/07/2022 a 31/05/2023, através de dois mutirões semanais, período em que foram realizadas muitas atividades, eram tratadas as demandas da horta e distribuídas as tarefas por grupos, elas escolhiam quais realizar no dia. Notamos, que muitas delas já haviam trabalhado com a terra, mas não com a concepção da



agroecologia, então foi uma troca mútua de saberes. Colaboramos para combater a insegurança alimentar, a partir da inclusão das mulheres no processo produtivo, desde a semeadura até a coleta, apresentando outras fontes de nutrição como as PANC's – Plantas Alimentícias não Convencionais e no dia a dia com os processos de aprendizagem coletivos.

Descrição da Experiência

Foi utilizada a metodologia de mutirões com as mulheres (Figura 1), a escolha desse tipo de metodologia foi alinhada com o dia de trabalho das técnicas do Centro Sabiá e dias possíveis para as mulheres realizarem as atividades em conjunto conosco, essa metodologia foi escolhida, a fim de acelerar os processos de conhecimento e desenvolvimento dos sistemas agroflorestais, aplicabilidade de técnicas de manejos agroflorestais e o fortalecimento da segurança alimentar. A metodologia de mutirões é uma prática bastante presente na agroecologia, num primeiro momento, em uma roda há socialização no grupo, nos alongamos, debatemos o planejamento das atividades e partilhamos nossas experiências, um bom momento para a troca de saberes e a divisão de grupos para realizar as atividades de manejo, por escolha das pessoas. Dessa forma, há o fortalecimento da organização do coletivo, das relações interpessoais, que influencia diretamente na melhoria da produção de alimentos e do plantio de ervas medicinais. As mulheres também reservaram um pequeno trecho, na entrada da horta, para o plantio e embelezamento do lugar com flores. Conseguimos desenvolver nossa área de plantio (Figura 2) com a reorganização dos leirões, com base nos princípios agroecológicos e aproveitamento de garrafas pet para demarcá-los. A agricultura urbana possui várias funcionalidades e objetivos, como atividade econômica, auxílio na preservação da natureza e fonte de dieta equilibrada para as pessoas. Assim, apresentadas estas finalidades, plantar alimentos em cidades vai além de uma ação com influência individual ou em pequena escala, principalmente quando pensamos que a fome e o desequilíbrio ambiental possuem presença constante na rotina de diversos cidadãos (SMIT et al. 2001).

Enfrentamos com elas o desafio do acesso à água, já que a área tem escassa oferta o ano todo, agravada no verão, algumas medidas foram tomadas para mitigar o problema. O Centro Sabiá conseguiu construir uma cisterna no local para captar e reservar água da chuva, outra atitude foi colocar tubos de irrigação e organizar a rega por escala com as mulheres, também adquirimos uma bomba d'água para usar a água da cisterna. Todas essas ações visaram atacar e dar solução ao problema, uma vez que é muito oneroso para as mulheres garantirem a rega da horta. Outro desafio foram as chuvas intensas, que ocorreram no mês de junho de 2022, alagando totalmente a horta, nesse momento complexificou a situação de fome das mulheres e suas famílias, que também perderam tudo em suas casas. Foi necessário nesse momento, agir de modo assistencial, o Sabiá captou doações de cestas básicas e outros auxílios para elas, em dinheiro, gás, roupas, colchões, entre outras coisas. Muitas delas trabalham na informalidade, como diaristas, na reciclagem, artesanato, e outras atividades, o que é insuficiente para garantir sua sobrevivência, portanto a participação na horta, significa ampliar as possibilidades de alimento e de rede de apoio às suas vidas.



Figura 1. Dias de mutirões



Fonte: Autor, 2023.

Todo esse cenário contribuiu para reorganizar as ações e reestruturar a horta, passado o período das chuvas, retomamos os mutirões e a horta recebeu novos instrumentais para o trabalho. Sementes e terra foram doadas e outras adquiridas, importante informar que nosso projeto foi responsável pela cerca, para dar segurança e por comprar terra para o plantio de mudas de profundidade, como milho e macaxeira.

Durante o período, o grupo de pesquisa do qual fiz parte, desenvolveu uma série de oficinas, em que recorremos à força do diálogo e da experiência como princípios fundamentais de uma ciência ética e política, alicerçada na particularidade e entendimento do(a) outro(a) e de uma pedagogia da educação popular (Brandão, 1998). As oficinas trataram dos seguintes temas:

- 1) Realidade local - discutimos com elas o bairro, os serviços existentes, a economia e a cultura local e as representações;
- 2) Trabalho e Raça - discutimos trabalho, formal, informal, doméstico e infantil;
- 3) Saúde Mental - conversamos sobre o adoecimento mental a partir do reconhecimento das emoções;
- 4) Violência contra a mulher - refletimos sobre as várias formas de violência presentes no cotidiano das mulheres;
- 5) Segurança Alimentar - foi feita uma oficina para elas conhecerem Kombucha e outra sobre as PANCs - Plantas Alimentícias não Convencionais presentes na nossa flora e cultura, como modo de



ampliar o repertório alimentar, com produção de alimento e degustação (conforme Figura 3);

- 6) Inclusão Digital - Realizamos uma vivência introdutória em letramento digital, sobre o uso da internet para comunicação e comercialização de produtos, bem como um debate sobre redes sociais e políticas públicas;
- 7) Direitos Sociais e Políticas Públicas - discutimos os direitos constitucionais e sua relação com as políticas públicas.

A oficina de PANC's, foi efetiva para trazer à tona os conhecimentos ancestrais esquecidos, essa oficina contou com parte teórica e prática, em que houve a participação das mulheres em ambas, além da degustação.

Figura 2. Leirões para plantio de hortaliças



Fonte: Autor, 2023.



Figura 3. Coleta e tratamento das PANC para o preparo.



Fonte: Autor, 2023.

Resultados

Entendemos que houve interferência das intempéries climáticas na produção de alimentos durante o período em que me inseri no manejo da horta, no entanto, junto com as mulheres conseguimos reverter os danos das chuvas e produzir alimentos após sua ocorrência. Desse modo, avançamos na melhoria da qualidade dos alimentos, inclusive com a oferta de alternativas com as PANC's, e problematizamos com as oficinas as condições de vida e o acesso à renda, como fatores que interferem na segurança alimentar e em outros aspectos de suas vidas. Além disso, o processo agroecológico desenvolvido envolveu a construção de uma composteira, com aproveitamento de resíduos das residências das mulheres e nossos também.

Houve uma mudança comportamental das mulheres nas relações entre elas, com o trabalho na horta e com as formas de entender os alimentos. No início de nossos trabalhos havia muitos conflitos, resultantes da convivência na horta e fora dela, que exigiam nossa mediação e após as oficinas, os debates e atividades, que dependiam do trabalho em equipe, elas passaram a entender que os problemas existenciais eram semelhantes e, por vezes, idênticos como a questão das muitas violências que as atravessam, passando a ter mais companheirismo entre elas.

A realidade de ausência de direitos e de renda foram tratados nas oficinas, inclusive vieram à tona questões como trabalho infantil e as consequências para suas vidas, momento relevante para desconstruir crenças acerca da positividade do trabalho nessa fase de suas vidas. Foi bastante duro para nós da equipe, esse mergulho na realidade de precariedades diversas em que vivem e, poder reconhecer nossos privilégios, por ter acesso a alimentação de qualidade, saúde, educação, entre outras coisas.

Acerca das oficinas de PANC's, trouxe a elas novas alternativas e receitas, o que movimentou o interesse em começar a utilizar novos alimentos em suas cozinhas e com isso várias perguntas direcionadas ao tratamento das plantas para o consumo, quais partes das plantas poderiam ser utilizadas, posteriormente postando comidas feitas com as PANC's no grupo do WhatsApp (do qual fazemos parte) e relatos de êxito.



Do ponto de vista da infraestrutura o acesso a água é um fator complicador sempre, a cada alternativa criada para superação de sua ausência, novos desafios ocorrem exigindo a volta da rega mecânica e a manutenção do compromisso com as escalas de rega, para garantir o desenvolvimento das plantas na horta. Por último, é importante ressaltar que mesmo com tantos desafios, hoje a horta produz uma diversidade sazonal de alimentos, que garante a colheita constante, embora a produção seja insuficiente para garantir a segurança alimentar das famílias dessas mulheres, por conta do terreno ser de pequena monta para atender uma média de 150 pessoas.

Em síntese, a experiência evidenciou, que é possível melhorar a qualidade de vida da população pobre das cidades, a partir de hortas comunitárias agroecológicas. Em razão das muitas mudanças que podem operar na vida das pessoas, não apenas do ponto de vista alimentar, mas do seu potencial para formar coletividade e associado a um trabalho político-pedagógico gerar reflexões sobre as condições de vida.

Referências bibliográficas

BRANDÃO, Carlos R. Participar-pesquisar. In: Brandão Carlos R. (org.) **Repensando a Pesquisa Participante**. 3 ed. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1998.

Prefeitura do Recife, 2023. Disponível em: <https://www2.recife.pe.gov.br/servico/peixinhos>. Acesso em: 04, Junho de 2023.

SMIT, J.; NASR, J. Urban Agriculture: Food, Jobs and Sustainable Cities. **The Urban Agriculture Network**, Inc., v.1, cap. 4, 2001. Disponível em: < <http://www.jacsmmit.com/book/Chap04.pdf> >. Acesso em: 13/04/2023